

Registro do Fato



O Banco de Alimentos de Santa Maria nasceu da inspiração solidária do Rotary e do Lyons, reforçado pelo amor ao próximo das Igrejas Católica e Batista e pelo espírito de cooperação dos escoteiros do Grupo Henrique Dias.

Completando um ano de atividades, já arrecadou cerca de 30 ton de alimentos, distribuídos a 36 entidades, beneficiando cerca de 5.000 pessoas.

A entidade santamariense conta com o trabalho de companheiros do nosso clube, como os companheiros Marcos e Figuera, desde a sua organização, campanhas iniciais e atualmente na implantação do programa Santa Maria Sem Fome.

Interactianos e rotaractianos também tem participado das coletas de alimentos nos supermercados da cidade.



PALAVRAS DE SABEDORIA DE PAUL HARRIS

O mundo é uma grande orquestra na qual cada um de nós tem um pequeno e insignificante papel. O sucesso do seu instrumento, e do meu, não depende do nível de ruído que eles produzem, mas de quão perfeitamente eles se harmonizam com os instrumentos daqueles ao nosso redor; e aquele que, voltado para si mesmo insiste em tocar o trompete do seu jeito, com pompa e estardalhaço, tornar-se-á não somente um ele-

mento de discórdia mas também indesejável para todo o resto da banda. Se o Rotary puder incutir em nós a consciência de que não somos músicos solistas, mas sim pequenas partes de um todo grandioso, as nossas vidas harmonizar-se-ão melhor com as vidas daqueles ao nosso redor, tornando mais fácil e recompensador nosso convívio com o próximo. The National Rotarian, Março de 1912

O COMPANHEIRO
ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY
INTERNATIONAL
REUNIÕES - 5ª Feira, 20h30min
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Secretaria: (55) 3026-8214
Circulação interna.
Tiragem 40 exemplares.
Impresso em equipamento gráfico particular.

AS QUATRO PRIMEIRAS PROFISSÕES DO ROTARY

Qual teria sido a primeira profissão no mundo? Três homens discutiam o assunto.

– Não que eu queira contar vantagem, disse o marceneiro, mas os meus antepassados construíram a Arca de Noé.

– Isso não é nada! respondeu o jardineiro. Foram os meus antepassados que plantaram o Jardim do Éden.

– Tudo bem, disse o electricista, mas quando Deus disse “Haja luz”, quem vocês acham que tinha puxado a fiação?

Assim também ao voltarmos nossos olhos para o passo inicial do Rotary, vamos encontrar nas profissões o nascedouro e o fundamento da ideia de Paul Harris.

Os quatro primeiros a se reunirem, tinham profissões distintas: um advogado, um engenheiro de minas, um distribuidor de carvão e um alfaiate, respectivamente, Paul Harris, Gus Loehner, Silvester Schiele e Hiran Shorey.

Coincidentemente ou não essas quatro profissões foram emblemáticas para o lançamento do projeto: a advocacia, simbolizando a expressão da ideia; a engenharia, o estabelecimento dos fundamentos, da estrutura; o comércio de carvão, o combustível da época, necessário para dar a propulsão no lançamento e a alfaiataria, um padrão da roupa-gem da dignidade da organização em todo o mundo.

Por Gerson Gonçalves

CARGA FINANCEIRA

Um Rotary Club precisa de recursos para desenvolver suas atividades e prestar os serviços a que se propõe e para isso torna-se necessário dividir entre os associados estes custos.

O Rotary International também necessita de recursos para suas atividades e por isso cobra as contribuições semestrais dos clubes, com base no número de associados de cada clube. É a chamada *per capita*, que é cobrada convertendo-se para a moeda regional o *dólar rotário*, cujo valor é fixado mensalmente, com valores ligeiramente diferentes do câmbio oficial

Os recursos destinados a financiar os projetos e programas são disponibilizados pela Fundação Rotária, que recebe doações, contribuições e outras subvenções para constituir os fundos que administra. Esses recursos estão disponibilizados aos clubes que podem utilizá-los, de acordo com regras bem definidas pela organização, em seus projetos.

O Distrito também recebe contribuição dos clubes para o financiamento do seu custeio, a *per capita distrital*.

Esta é a composição sumária das contribuições obrigatórias que são rateadas entre os associados dos clubes. Por isso é de suma importância que as mensalidades estejam sempre em dia, para que a Tesouraria possa honrar os compromissos do clube. Além, disso o comprometimento individual é o menor possível, sempre tendo em vista o companheirismo e a justiça da carga financeira entre os associados.

Rotary: ontem e hoje

Transcrito de “Rotary e Seu Perfil” — One Rotary Center

“Nunca duvide que um pequeno grupo de cidadãos conscientes e comprometidos pode mudar o mundo”, disse certa vez a antropóloga americana Margaret Mead, acrescentando: “De fato é a única coisa que realmente funciona”.



Silvester Schiele, Paul Percy Harris, Hiram E. Shorey e Gustavus E. Loehr, os fundadores do Rotary.

Mudar o mundo, no entanto, não era provavelmente o principal objetivo na mente de Paul Harris ao fundar o Rotary. O jovem advogado da região rural de Nova Inglaterra nos Estados Unidos, estava enfrentando dificuldades para ajustar-se à turbulência industrial de Chicago, na vinda do século. Os negócios floresciam mas a “Windy City”, Cidade dos Ventos, como Chicago é popularmente conhecida, era um centro tempestuoso de problemas trabalhistas.

A cidade crescia desordenadamente mal tendo condições de acompanhar a explosão da população.

A vida atribulada da metrópole era agitada, porém solitária. Como disse Paul Harris assim que chegou a Chicago: “As pessoas estavam em todo lugar, porém não se encontrava um amigo”.

O movimento rotário começou na noite de 23 de fevereiro de 1905, quando Paul Harris, decidido a superar o sentimento de alienação dos grandes centros, convidou três conhecidos para discutir uma ideia que vinha acalentando há algum tempo. Os três homens eram Gustavus E. Loehr, engenheiro de minas, Silvester Schiele, negociante de carvão e Hiram Shorey,

dono de uma alfaiataria. Concordaram em reunir-se no escritório de Gustavus Loehr, localizado no Edifício Unity, sala 711, Rua North Dearborn, nº 127. A ideia de Paul era de que homens de negócio deveriam reunir-se periodicamente com o espírito de compa-

nheirismo, e expandir seu círculo de negócios e relações profissionais. O grupo achou que a ideia tinha grande mérito. Continuaram a reunir-se no escritório de Gus Loehr, porém logo decidiram que as reuniões semanais deveriam ser realizadas alternadamente no local de trabalho de cada sócio. Devido a esse sistema de rotatividade, o nome “Rotary” foi adotado naturalmente para esse novo grupo e “Rotarianos” para os seus membros.

Após recrutar um quinto sócio, Harry Ruggels, impressor, o grupo estava formalmente organizado como Rotary Club de Chicago.

Muito cedo, no entanto, o grupo de rotarianos percebeu que o companheirismo e interesses mútuos não eram suficientes para manter um clube de profissionais, reunindo-se a cada semana. Buscar a qualidade de vida dos mais carentes mostrou-se uma motivação muito mais forte. “Dar de Si Antes de Pensar em Si” tornou-se o lema do Rotary. Número de sócios cresceu ao ponto de não poderem mais reunir-se nos seus locais de trabalho. Daí se originou a prática de reuniões em restaurantes e hotéis, seguida até hoje.

O ROTARY RESOLVE PROBLEMAS

Por Gercy Joaquim Camêlo,
Rotary Club de Goiânia-Anhanguera

Não existe problema grande de mais que não possa ser resolvido. O Rotary há mais de um século une pessoas de diferentes culturas e continentes para promover a paz, combater o analfabetismo e a pobreza, fornecer água limpa e saneamento, e prevenir e tratar doenças. Já foram 2,5 bilhões de crianças imunizadas contra a Pólio. Tudo porque as **causas principais do Rotary são: a promoção da paz, o combate a doenças, acesso a água limpa, saúde mães e filhos, apoio a educação e desenvolvimento econômico.**

Portanto, junte-se à luta para mudar o mundo, transformar pessoas e acabar com a miséria que está dizimando milhões de seres humanos, no mundo. Envolve-se nessas causas e ajude a transformar a vida de pessoas no mundo inteiro

Fala-se no mundo todo sobre a necessidade de se viver em paz. Só que a paz não é apenas para ser falada, é para ser vivida. Criamos laços de colaboração com diversos países, grupos e organizações porque sabemos que unidos somos mais fortes e produzimos mais. Nossos programas fomentam a compreensão mundial, criam amizades e fazem uma grande diferença no mundo.

Os associados de um Rotary Club tem acesso à nossa rede global de mais de



1.200.000 associados, ampliam seu impacto pessoal, projetam sua vida, promovem causas importantes e ajudam comunidades carentes no mundo inteiro.

Juntos vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidade e no mundo inteiro. Essa visão representa fielmente a direção que o Rotary deve seguir e ilustra o impacto que queremos causar na sociedade e nos nossos associados.

A sociedade precisa do Rotary, as pessoas carentes precisam do trabalho dos rotarianos, e o Brasil, mais do que nunca, precisa dos brasileiros. Conscientes dessa realidade, os rotarianos estão mobilizados para ajudar o país sair da terrível crise que se encontra. Portanto, vamos fazer a nossa parte e, na medida do possível, ajudar também os outros no cumprimento da missão.